

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE TELAS POR LACTENTES DE 0 A 18 MESES DE IDADE: ASSOCIAÇÃO ENTRE OS FATORES AMBIENTAIS¹

Amanda dos Santos Erhardt², Luciana Sayuri Sanada³, Anilsa Suraya Pedro Gaspar Francisco⁴, Natalia Alves Menegol⁴, Bruna Frata⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Follow up de lactentes a termo e pré-termo do programa de extensão Estimulação: a criança em foco”

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID

³ Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – luciana.sanada@udesc.br

⁴ Mestranda em Fisioterapia – CEFID

⁵ Mestre em Fisioterapia – CEFID

O objetivo foi realizar caracterização do uso de telas por lactentes do Programa de Extensão Estimulação: a criança em foco” da Universidade do Estado de Santa Catarina, bem como realizar associações entre os fatores biológicos, características familiares e oportunidades domiciliares. Para tal, a amostra foi composta por lactentes que atenderam os critérios de inclusão: idade de 0 a 18 meses e participantes do Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco”. Foram excluídos lactentes com síndromes genéticas ou malformações/infecções congênitas. As avaliações foram realizadas por meio da aplicação da *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS), *The Affordances in the Home Environment for Motor Development – Infant Scale* (AHEMD-IS) e um questionário desenvolvido para esta pesquisa. A distribuição de normalidade dos dados foi verificada e, posteriormente, para a comparação entre a termo e pré-termo utilizou-se teste de U de Mann-Whitney, e para correlação entre o tempo de tela dos pais, das crianças, renda familiar, nível escolaridade dos pais e AHEMD-IS foi utilizada a Correlação de Spearman.

Foram avaliados 80 lactentes, cujas características estão descritas na tabela 1. O uso de telas está descrito na tabela 2. Os programas mais assistidos pelos lactentes de ambos os grupos foram desenhos (47,5%), musicais (32,5%) e jornais (11,25%), sendo que 37,5% não assistiam TV. Os pais de 39,7% lactentes do grupo a termo (GLA) e de 16,7% lactentes do grupo pré-termo (GLP) acreditam que a TV auxilia na educação. Doze (17,65%) lactentes do GLA e 1 (8,33%) do GLP apresentaram percentil abaixo da curva de 5% na AIMS, não havendo diferença significativa entre os grupos. Houve diferença significativa entre GLA e GLP para pontuação da variedade de estimulação do AHEMD-IS ($p=0,022$), bem como para a pontuação total das dimensões ($p=0,023$) e a classificação total ($p=0,0034$). De acordo com os dados coletados, quanto mais horas os pais assistem TV, maior é a quantidade de horas em que os lactentes são expostos a telas ($p=0,047$ e $\rho=0,583$ no GLP). O tempo em que os pais assistem TV foi significativamente maior no GLP ($p=0,031$), ao mesmo tempo que a pontuação da variedade de estimulação do AHEMD-IS foi menor nesse mesmo grupo ($p=0,022$). Sendo assim, o tempo em que os pais passam assistindo TV pode influenciar sobre a quantidade e variedade de estímulos domiciliares que os lactentes recebem, pois em muitos momentos os pais deixam de oferecer estímulos por estarem com a atenção voltada a TV. O presente estudo observou correlação da renda familiar com a escolaridade do pai no GLA ($p=0,000$ e $\rho=0,540$) e no GLP ($p=0,000$, $\rho=0,869$). Ambos os grupos apresentaram correlações significativas entre a escolaridade dos pais e as classificações do AHEMD-IS (GLA: escolaridade do pai e da mãe com classificação total $p=0,004$, $\rho=0,348$; $p=0,0037$, $\rho=0,254$, respectivamente) (GLP: escolaridade da mãe

com classificação total $p=0,047$, $\rho=0,582$). Foi identificada correlação significativa entre renda familiar e classificação total do AHEMD-IS ($p=0,020$, $\rho=0,281$ no GLA; $p=0,047$, $\rho=0,581$ no GLP). Esse resultado evidencia que níveis socioeconômicos familiares mais baixos estão relacionados com ambientes de risco, com menor variedade de estimulação e oportunidades.

Tabela 1. Caracterização da amostra. Dados em mediana e intervalo interquartil, bem como frequência relativa e absoluta

	GLA (n=68)	GLP (n=12)	Geral (n=80)
Idade Cronológica/corrigida	5,82 [5,46] meses	4,14 [3] meses	5,70 [4,45]
Renda familiar			
Até 2 salário mínimo	12 (17,65%)	3 (25%)	15 (18,75%)
De 2 a 4 salário mínimo	18 (26,47%)	2 (16,67%)	20 (25%)
De 4 a 10 salário mínimo	22 (32,35%)	6 (50%)	28 (35%)
Acima de 10 salário mínimo	16 (23,53%)	1 (8,33%)	17 (21,25%)
Escolaridade do pai			
Sem instrução ou fundamental incompleto	4 (5,88%)	1 (8,33%)	5 (6,25%)
Fundamental completo	1 (1,47%)	0 (0,0%)	1 (1,25%)
Médio completo	21 (30,88%)	4 (33,34%)	25 (31,25%)
Superior completo	42 (61,76%)	7 (58,33%)	49 (61,25%)
Escolaridade da mãe			
Sem instrução ou fundamental incompleto	0 (0,0%)	1 (8,33%)	1 (1,25%)
Fundamental completo	4 (5,88%)	0 (0,0%)	4 (5%)
Médio completo	14 (20,59%)	3 (25%)	17 (21,25%)
Superior completo	50 (73,53%)	8 (66,67%)	58 (72,5%)

Tabela 1. Tempo de exposição às telas de 80 lactentes atermo e pré-termo e de seus pais, apresentado em horas por semana. Dados apresentados em mediana, mínimo e máximo.

	GLA	GLP	
	Md (Mín-Máx)	Md (Mín-Máx)	p
TV	3,5 (0-28)	0 (0-21)	0,458
Tablet/celular	0 (0-7)	0 (0-0)	0,461
Soma das horas semanais de uso de tecnologia	3,5 (0-28)	0 (0-21)	0,399
Pais assistem TV	12 (0-35)	21 (7-35)	0,031
Tablet/celular dos pais (lactente está por perto)	14 (0-56)	20 (0-21)	0,753

Legenda: Horas por semana. Md=mediana, min=mínimo, max=máximo. Comparação entre os grupos realizada pelo Teste U de Mann-Whitney. GLA: lactentes atermo; GLP: lactentes pré-termo.

Palavras-chave: Lactentes. Caracterização. Uso de telas.